

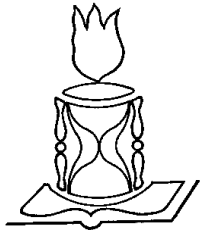
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS
1º Semestre de 2013
Disciplina Obrigatória
Destinada: alunos do Instituto de Psicologia
Código: FLF0477
Sem pré-requisito
Prof. Dr. Vladimir Safatle
Carga horária: 60h
Créditos: 03
Número máximo de alunos por turma: 100

TÍTULO: História, memória, sofrimento

I - OBJETIVO:

Para os modernos, a história não é apenas o nome da ciência responsável pela descrição exata do que ocorreu. Ela é o modo de reconciliação entre ser e tempo no interior da consciência. A reflexividade da consciência se realizaria não apenas através das modalidades de auto-apreensão imediata de si em um tempo reduzido à condição de instante. Sua reflexividade se realizaria necessariamente como consciência histórica. O que nos explica porque a memória não é uma dentre outras funções intencionais da consciência, mas sua função propriamente fundadora. O que nos explica também porque, a partir do início do século XIX, a reflexividade da consciência será necessariamente compreendida como rememoração. O que faz com que a situação típica de alienação seja descrita como bloqueio dos processos de rememoração. Sendo a alienação pensada como bloqueio da rememoração histórica, a incapacidade de recordar será compreendida como matriz de múltiplas formas de sofrimento psíquico e social. Ninguém melhor que Freud soube explorar as dores da incapacidade de rememoração. Ela está na base de seu conceito de neurose, assim como fornece as coordenadas do mecanismo de transferência.

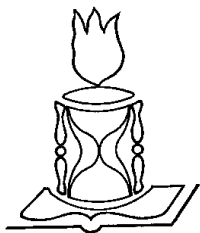


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Mas será que sabemos realmente o que significa rememorar? Rememorar é construir uma rede causal que segue a lógica de uma ordem das razões? Responder tais questões exige a discussão de três pontos principais: a) a constituição moderna do conceito de progresso, com sua articulação entre desenvolvimento social e maturação individual; b) a elevação da memória à fundamento da consciência; c) as críticas contemporâneas da história, da consciência histórica e suas consequências para uma reflexão clínica sobre as formas do sofrimento psíquico.

II – CONTEÚDO:

- A história como narrativa do progresso: Leitura de *Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano*, de Condorcet. De Condorcet a Comte: a perspectiva positivista do progresso e as articulações entre desenvolvimento social e maturação individual.
- A rememoração como fundamento da reflexividade da consciência: História e rememoração em Hegel. A formação da consciência histórica em Hegel e Marx. As formas de alienação social e sua relação com o problema do destino da experiência histórica. A reificação como esquecimento da história e como modalidade de sofrimento psíquico.
- A doença mental como regressão e fixação em estágios anteriores à realização da maturação individual. História individual e causalidade psíquica: sobre as relações entre trauma e esquecimento nas teorias psicológicas do final do século XIX
- Freud e a neurose como esquecimento. Sobre os usos da rememoração no interior da clínica freudiana. Memória e causalidade psíquica. As relações entre rememoração e transferência. Usos e limites da rememoração em *O homem dos lobos*.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Progresso histórico e maturação individual na psicologia do desenvolvimento: o caso de Jean Piaget. O horizonte de cura e sua dependência em relação à ideia de progresso.
- A história como sofrimento: Leitura da *Segunda consideração intempestiva*, de Nietzsche. A influência de Nietzsche na crítica da história e da consciência histórica de Michel Foucault e Jean-François Lyotard. De como o abandono da história implica abandono
- História como internalização e construção da unidade da consciência X história como repetição: dois caminhos para a compreensão dos modos de subjetivação no interior da clínica analítica. Qual história para um conceito descentrado de sujeito?

III – MÉTODO UTILIZADO:

Aula expositiva

IV – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Trabalho

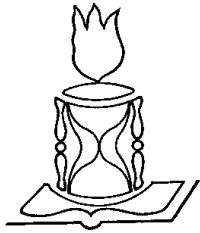
V – BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor; “Progresso” In: *Palavras e sinais: modelos críticos 2*, Petrópolis: Vozes, 2009

CANGUILHEM Georges (org.); *Du développement à l'évolution au XIX siècle*, Paris: PUF, 2003

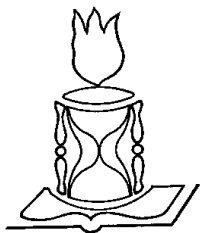
COMTE, Auguste; *Cours de positivisme générale*, Paris: Flammarion, 2000

CONDORCET, *Esquisse d'un tableau historique des progrès de l'esprit humain*, Paris: Flammarion, 1988



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- DILTHEY, Wilhelm; *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*, São Paulo: Unesp, 2010
- FOUCAULT, Michel; *História da loucura*, São Paulo: Perspectiva, 1975
- ___ ; *Arqueologia do saber*, Rio de Janeiro: Editora Forense, 1988
- ___ ; *Em defesa da sociedade*, São Paulo: Martins Fontes, 2010
- FREUD, Sigmund; *História de uma neurose infantil ("O homem dos lobos")*, São Paulo: Companhia das Letras, 2010
- ___ ; *O mal estar na civilização*, São Paulo: Companhia das Letras, 2011
- ___ ; *Repetir, rememorar, perlaborar*, In: *Obras completas*
- HACKING, Ian; *Rewriting the soul: multiple personality and the science of memory*, Princeton University Press, 1998
- HEGEL, G.W.F.; *Lições de filosofia da história*, Brasília: Editora UnB, 1995
- KANDEL, Eric; *In search of memory: the emergence of a new Science of mind*, New York: W.W. Norton, 2007
- LUKÀCS, Gyorg; *História e consciência de classe*, São Paulo: Martins Fontes, 2001
- LYOTARD, Jean-François; *A condição pós-moderna*
- MARX, Karl; *A ideologia alemã*, São Paulo: Boitempo, 2009
- ___ ; *O 18 do Brumário de Luis Bonaparte*, São Paulo: Boitempo, 2011
- NIETZSCHE, Friedrich; *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*, São Paulo: Relume Dumará, 2000
- PIAGET, Jean; *Epistemologia genética*, São Paulo: Martins Fontes, 2012
- ___ ; *O juízo moral na criança*, São Paulo : Summus, 1994
- RANCIÈRE, Jacques; *La fuite de l'histoire*, Paris: Odile Jacob, 2012
- RICOEUR, Paul; *L'histoire, la mémoire et l'oubli*, Paris: Seuil, 2001
- ROSENFELD, Israel; *The invention of memory: a new view fo the brain*, Basic books, 1988
- SAFATLE, Vladimir; "Freud como teórico da modernização bloqueada, Revista A Peste, jul/dez 2009



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

___ ; “Nosso tempo abre uma multiplicidade em cada desejo” In: *Grande hotel abismo: por uma reconstrução da teoria do reconhecimento*, São Paulo: Martins Fontes, 2012

YATES, Frances; *A arte da memória*, Campinas: Editora Unicamp, 2008